

---

### **III ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PIC E PIBIC**

---

## **VIOLÊNCIA: MANIFESTAÇÕES NO ENSINO SUPERIOR**

### **Tháís Brito Alexandre**

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA), pesquisadora do Projeto de Iniciação Científica "Percepções da Psicologia Hospitalar frente a pandemia de COVID-19: Considerações sobre o impacto social e atuação na rede de saúde", pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Estudos Interdisciplinares e Práticas Sociais Educativas (GPISE).

E-mail: thaisalexandre.psicologia@gmail.com

### **Francisco José Mendes Vasconcelos**

Doutor em Direito, Docente do curso de direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: prof.vasco@unicatolicaquixada.edu.br

### **Maria Goretti Guerreiro Silva de Sousa**

Mestre em Ciências da Educação pela Universidade de Madeira – Portugal.

E-mail: goretiguerreiro@hotmail.com

### **Stânia Nágila Vasconcelos Carneiro**

Doutora em Educação, Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: stanianagila@unicatolicaquixada.edu.br

### **RESUMO**

O presente trabalho tem como assunto as manifestações de violência no ensino superior, fruto do grupo de estudos "Docência: Ideias e práticas em debate (Grupo Espiral)", realizado em 2020. Teve como objetivo geral analisar os fatores que influenciam na opinião dos professores de uma instituição de ensino superior localizada no município de Eusébio, no Estado do Ceará. Além disso, buscar compreender as situações dos comportamentos violentos nesse ambiente educacional e como esses profissionais se manifestavam diante dessa questão. Neste sentido, aborda a temática ora citada a partir de estudos bibliográficos referentes ao assunto exposto e da pesquisa de campo com abordagem qualitativa, utilizando-se a entrevista semiestruturada seguindo um roteiro contendo questões que abordam alguns aspectos importantes para o êxito da pesquisa, tais como: Definição de violência; dificuldades encontradas para lidar com essas situações no ambiente de ensino e sugestões para lidar com essa problemática. Tal análise contribuiu para a compreensão dos discursos dos professores que, muitas vezes, veem essas relações contaminadas por vagos atributos como o interesse ou o desinteresse dos alunos. As manifestações de violência no ensino superior estão ligadas de concepções ingênuas de que a universidade é um lugar "sagrado, santo e purificado", imune ao que se passa no interior da sociedade mais ampla, ela reflete essas relações sociais e, com elas, também a violência. Sendo assim, buscou-se depoimentos com os professores e bibliografias que objetivam entender a diversidade das relações instauradas com a instituição educacional e com os conhecimentos em diferentes momentos da sociedade. Conclui-se que, para termos uma universidade e novas relações em seu interior, não basta lutar contra a violência que ocorre nela. É preciso lutar pela transformação da sociedade como um todo. Quando nos referimos à educação, sabemos que são muitos os desafios a serem enfrentados para que esta área possa ser considerada geradora dos avanços e transformações condizentes. Para compreender melhor esse processo é importante observar as diversas transformações e o sistema socioeconômico que rege à mesma ao longo de sua história, fazendo a comparação do antes e depois obtendo diante dessas circunstâncias ideias e opiniões para solucionar situações e dificuldades que estão inseridas na sociedade.

**Palavras-chave:** Instituição educacional. Violência. Ensino superior.